

VISÃO DO CORREIO

As crianças e o autismo

É um absurdo que o Brasil — um dos países mais populosos do mundo — não tenha dados precisos sobre o número de autistas no país. A Organização Mundial de Saúde (OMS) não fica muito atrás e divulga sempre as mesmas informações: o território brasileiro tem cerca de dois milhões de autistas, dados estes estimados em 2010. “Já foi diagnosticado(a) com autismo por algum profissional de saúde?”. O Censo 2022 (2020), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), incluiu essa pergunta apenas em 11% dos domicílios que receberam o questionário da amostra que compunha as visitas domiciliares. E isso, em parte, porque contou com a ajuda do apresentador Marcos Mion, que tem um filho autista e veio a Brasília reivindicar a medida. Em 2019, foi sancionada a Lei 13.861, que obrigou a inclusão da pergunta no Censo. Em março deste ano, o Centro de Controle e Prevenção de Doenças do Governo dos Estados Unidos (CDC/EUA) divulgou novos números — uma em cada 36 crianças de oito anos é autista no país norte-americano, o que corresponde a 2,8% da população, dado que se refere a 2020. Se comparamos os dados acima — divulgados pela instituição referência mundial a respeito da prevalência de autismo — com os números brasileiros, teremos praticamente seis milhões de autistas no Brasil, quantidade duas vezes maior do que é “presumido” pela OMS, o que comprova a defasagem de nossas pesquisas. Mas o que ocorre? Estamos “gerando” mais autistas do que anteriormente? Talvez também, mas fato

é que os diagnósticos recentes têm se tornado mais precisos graças à maior capacitação dos profissionais de saúde e à qualidade dos instrumentos que avaliam o distúrbio. Kenny Laplante, fundador e CEO da healthtech Genial Care, especializada nos cuidados com crianças autistas, reforça a defasagem e, por outro lado, acrescenta que nem sempre um atraso no desenvolvimento significa que a criança tenha autismo. Sinais como atrasos na fala ou na linguagem, dificuldades na comunicação, em expressar emoções, ter comportamentos repetitivos e dificuldades na interação social são exemplos bastante significativos. A verdade é que o autismo não é uma doença, mas uma condição neurológica, que afeta o desenvolvimento da criança, principalmente nas áreas de comunicação, interação social e comportamento. É considerada um espectro, o que significa que pode variar amplamente em termos de gravidade e sintomas. O que assistimos atualmente é a má condução do distúrbio tanto pelas autoridades, pelas secretarias de saúde e instituições de educação, quanto por grande parte da sociedade. Há, é verdade, iniciativas escassas: organizações não governamentais (sem fins lucrativos), associações médicas (algumas) ou alguns países que, num esforço descomunal, “gritam” por atenção. Mas se demorou mais de uma década — entre um censo populacional e outro — para incluir uma pergunta sobre o autismo no formulário da pesquisa, quando será que haverá um plano nacional para lidar com essas crianças?



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Guerra

Assim como eu, centenas de milhares de brasileiros parabenizamos o governo do presidente Lula, que não mediu esforços para enviar aviões da Força Aérea Brasileira para repatriação dos cidadãos do país que se encontram em situação difícil de retorno ao Brasil, principalmente os turistas que estavam em Israel sem poder voltar ao Brasil por causa dos ataques terroristas do Hamas contra Israel. Com esse tipo de atitude, Lula só vem demonstrar a sua preocupação com os brasileiros, independentemente de quem está lá, sejam eles, de filiação partidária ou não do atual presidente. Essa atitude só vem reforçar os resultados das urnas na eleição para presidente, e o porquê da maioria dos eleitores terem escolhido ele para governar a nação. É só lembrarmos como foi difícil a retirada dos brasileiros da Ucrânia pelo governo anterior quando iniciou os ataques da Rússia.

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

OCDE

O desinteresse dos governos petistas para dar continuidade ao processo de ingressar na OCDE é aviltante. Há muitas economias mais fracas, como Grécia e Portugal, que ingressaram e obtiveram crescimento. Fica patente a desorganização deste governo e o pouco caso no desenvolvimento, pelos cortes de investimentos em educação, saúde e segurança. Se continuarmos nessa toada, acabaremos integrando o Clube dos Mais Pobres.

» **Vicente Salles**
Brasília

Direito de nascer

Se a mulher não é objeto, muito menos o feto. Se a mulher quer seus direitos respeitados, deveria começar reconhecendo a independência de seu feto em relação ao seu útero. E entender que “coisificar” o seu útero a torna algoz de seu próprio filho. O feto merece proteção desde a concepção. Diga não ao aborto! Aborto é crime dos mais covardes e hediondos. Diga sim à vida!

» **Sylvana Machado Ribeiro**
Lago Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Só a reprodução permite a perpetuação da espécie de indivíduos racistas, homofóbicos, misóginos, feminicidas e corruptos.

Abrahão Ferreira do Nascimento
— Águas Claras

Os tratores da Novacap cortam a grama no Plano Piloto, mas fica a sujeira nas calçadas. Por que não vem outra equipe para limpar, em seguida?

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

Escolas com tantas vacâncias e tantos professores aprovados prontos para serem nomeados e vão nomear só 700? Triste, viu...

Vanessa Nunes — Brasília

Proibição do casamento homoafetivo: Um bando de políticos sem o que fazer, preocupados com quem o outro ama. Você vai casar sim com quem você quiser. E se quiser ficar solteiro, fique também!

Henrique Lucas Souza — Brasília

O perigo das brigas no trânsito é que não sabemos como podem terminar. Respeitar as regras de circulação, manter distância e dirigir com atenção é sempre fundamental. Evitem discussões no trânsito.

Jayme Amorim — Brasília

quinta-feira (12/10) demonstra que não está em seu juízo perfeito! (sic): “Ela nem reconheceu os mais de 100 milhões de famintos brasileiros, durante o governo de seu mito”, referindo-se à deputada Bia Kicis. Imaginemos o absurdo: mais da metade da população brasileira passando fome! Pura sandice!

» **José de Mattos Souza**
Lago Sul



ROBERTO FONSECA
robertovfonseca@gmail.com

Não ao retrocesso

Um ano atrás, o Brasil via-se em meio a um dos momentos mais tensos da estrutura democrática vigente. Era um fase de intensa polarização entre os eleitores de Lula e Bolsonaro, logo após o primeiro turno das eleições. Paralelo a tudo isso, um Congresso mais conservador tinha sido escolhido nas urnas, com predomínio de bandeiras de deputados e senadores de partidos de centro-direita. E o Congresso tido como conservador deu as caras nesta semana. Em um retrocesso inacreditável, a Comissão de Previdência, Assistência Social, Infância, Adolescência e Família da Câmara aprovou a proposta que proíbe o casamento entre pessoas do mesmo sexo, depois de diversas tentativas. Tudo leva a crer que não vá passar de um mero factóide, afinal há um longo caminho até virar lei e a chance de o projeto ser barrado no meio do caminho é grande, principalmente na Comissão de Constituição e Justiça, antes de ir a votação em plenário. O problema é o recado que o Congresso passa para a sociedade. A decisão tomada pelo colegiado da Câmara atropela a Constituição e avança sobre direitos fundamentais à igualdade e à não-discriminação. Uma postagem viralizou esta semana nas redes

sociais e faço coro: "Eu não quero casar com uma pessoa do mesmo sexo. É meu direito; Eu não quero que você case com um pessoa do mesmo sexo. É intolerância e preconceito; Eu proíbo que você case com uma pessoa do mesmo sexo. É fascismo e inaceitável". Recado mais direto, impossível. O cenário se torna ainda mais sombrio tendo em vista os recentes embates entre o Congresso e o Supremo. Uma parcela expressiva de deputados e senadores avalia que os ministros da Suprema Corte têm invadido as atribuições dos políticos e propõe um "freio de arrumação". Já entre os integrantes da mais alta Corte do país é de que o Judiciário é acionado para suprir eventuais omissões do Congresso. Por isso, diante de um Congresso tão conservador, temas pacíficos na jurisprudência correm um sério risco de retrocesso, como aborto e drogas. Então, faz-se necessário que movimentos sociais levantem bandeiras, promovam manifestações e chamem a atenção sobre direitos conquistados e que agora se veem ameaçados. Avanços sociais precisam ser mantidos, independentemente da religião ou crença de cada um. Assim, a coletividade só tem a agradecer.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegará”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uigaiga.com.br Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 e 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalfj@uigaiga.com.br REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/ MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabrasil.com.br Região Sul – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33-sala 608 – Menino Deus - CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/ RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimidia.com.br Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia: Êxito Representações – Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto – CEP: 74333-140, Goiânia-GO – Telefones: 62 3085-4770 e 62-96142-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br Região Norte – Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br. Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br> Os serviços noticiais e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA		
Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DA LOG

Agenciamento de Publicidade